Nova variante do coronavírus, denominada ômicron, é considerada preocupante pela OMS



Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a nova cepa do vírus da covid-19 como variante de preocupação internacional.

A medida alerta os governos a aplicar novas restrições de viagens e outras ações preventivas para frear a disseminação da nova tipologia do coronavírus, descoberto na África do Sul.

A variante, denominada ômicron, tem uma constelação incomum de mutações, de acordo com os cientistas, mas não se sabe, ainda, o grau de transmissibilidade, gravidade das reações que pode provocar, ou risco de letalidade.

Outra preocupação dos pesquisadores é o impacto que a cepa pode ter na eficácia das vacinas.

LEIA TAMBÉM: Distanciamento sem uso de máscara não impede transmissão do coronavírus, afirma estudo de Cambridge
LEIA TAMBÉM: Fome atinge mais da metade dos brasileiros durante a pandemia

Autoridades de saúde europeias apontam que se trata de uma versão mais preocupante que as demais em termos de mutações.

Foram encontradas 32 na proteína spike – que é o caminho usado pelo coronavírus para penetrar nas células.

Na variante Delta – considerada altamente infecciosa – foram identificadas oito mutações.

A OMS afirma que o surgimento da ômicron coincide com um momento de alta repentina nos casos de covid-19 na África do Sul.

Até o momento, o que se sabe é que a variante está presente em seis países da África: Botsuana, Eswatini, Lesoto, Namíbia, Zimbábue e África do Sul; na Ásia, em Hong Kong, e no Oriente Médio, em Israel; e na Europa, na Bélgica.

Ômicron é a décima quinta letra do alfabeto grego.

Outras variantes do coronavirus receberam nomes das letras Alfa, Beta, Gama e Delta.

Fonte: Rádio2 - http://www.radio2.com.br/Noticia/129093